

Plantez un arbre au Portugal avec la Banque BCP.

LIVRET A BCP

BANQUE BCP
La Banque qui me ressemble

LUSO JORNAL

Edition n°201 du jeudi 26 février 2009

Hebdomadaire franco-portugais gratuit

P.4: Europa



■ Especialista das questões europeias, o Embaixador de Portugal em França, Francisco Seixas da Costa, fala da União Europeia.

P.7: Piano



■ O pianista português João Ferreira, vai participar no 'Concert Midi et Demi' no próximo 4 de Março na Sala Cortot, em Paris.

www.portugalvivo.com

P.9: Fado



■ O cantor de fado Camané, cantou e encantou em Feyzin, nos arredores de Lyon, numa organização da Associação cultural portuguesa.

Remessas

6,9 milhões de euros por dia

As remessas dos emigrantes continuam a aumentar

Natural de Mortágua, Celso Martins é um dos melhores treinadores de judo em França (pag 11)



À partir de 50€/mois, préparez dès à présent votre retraite

Caixa vous offre des solutions simples et accessibles pour vous constituer, en effectuant des versements programmés, un revenu complémentaire pour votre retraite. Profitez du cadre fiscal avantageux, de la disponibilité et de la sécurité du contrat assurance-vie Epargne Libre Fidelidade*.

Du 3 mars au 30 mai 2009, bénéficiez d'un taux de rendement de 4,25% net de frais de gestion pendant 3 mois.*

Caixa Geral de Depósitos
www.cgd.fr

ICI Fin 1 318 122 31 - 01 64 11 12
Informations complémentaires : 1 64 11 12

* Voir conditions en agence.

Pianista de Ourém está actualmente a viver em França João Ferreira vai tocar na Salle Cortot em Paris

O pianista português João Ferreira, vai participar no 'Concert Midi et Demi' no próximo 4 de Março na 'Sala Cortot' em Paris. «É um concerto regularmente organizado pela escola onde tocam os alunos e no qual participam também músicos. Apenas tocarei durante 20 minutos, e vou tocar música do século XX, para contrastar com os outros artistas, tenho pena, pois gostaria mais de tocar música clássica», declara o jovem de 22 anos.

Não é a primeira vez que João Ferreira vai tocar nesta sala, sendo já a terceira vez com um público. Actualmente em preparação do "Diplôme Supérieur d'Execution", o jovem português está consciente da dificuldade do diploma mas sente-se mais do que entusiasmado por conseguirlo. "Este é um ano muito difícil e que poucos conseguem passar o diploma. Não sou pretensioso, mas farei tudo para o ter e ir o mais longe possível na minha carreira de pianista".

João Filipe Costa Ferreira nasceu em 1986 em Ourém. Iniciou os seus estudos musicais aos 11 anos na Escola de Música do Orfeão de Leiria com o professor de piano Luís Batalha. "Foi este professor que me ensinou a ouvir a música e a amá-la". Em 2005 apresenta-se em concerto com as Orquestras de Cordas e de Sopros da instituição com a direcção do Maestro Alberto Roque terminando, desta forma, a sua formação no Conservatório. Posteriormente prossegue os seus estudos em Paris na Ecole Normale de Musique de Paris integrando a classe de piano do professor Marian Rybicki.



João Ferreira

"Foi através de alguns colegas que vim para França. Fomos arrastados uns pelos outros. Na realidade ouvia-se dizer que aqui havia muitas mais possibilidades de realizar os nossos sonhos, e foi efectivamente o que encontrei e que percebi que havia pianistas de alto nível", explica ao LusoJornal. "Para mim, não foi nada difícil deixar Portugal, pois, estava tão absorvido pelo meu desejo de progredir que me fez esquecer as saudades! Só mais tarde, em 2005, quando me instalei é que as senti". Das várias masterclasses de piano

em que participou, destacam-se as que foram orientadas pelos professores António Toscano, Jorge Martins, Carla Seixas, Marian Rybicki e Jean Fassina. Participou ainda nalguns concursos nacionais e internacionais destacando-se os primeiros prémios obtidos em 2004 e também em 2005 no 'Concurso de Piano de Ourém'.

Em 2006 foi convidado a tocar na Salle Cortot em Paris num concerto integrado no ciclo Mardi 'Révélation' do Festival Animato. Já actuou em diversas salas de concerto tais como

o Teatro José Lúcio da Silva (Leiria), Teatro Miguel Franco (Leiria), Auditório do Conservatório de Viseu, Cine-Teatro Municipal de Ourém, Salle Cortot (Paris), Automobile Clube de France (Paris).

Desde 2007 que é bolseiro da Fundação Albert Roussel e recebeu no ano passado o 'Diplôme Supérieur d'Enseignement'. João Ferreira sente-se realizado no seu trabalho, e trabalha 8 a 9 horas diárias para aprender cada vez mais. Aprecia sobretudo a música clássica, mas também toca música contemporânea.

"Saber tocar piano é uma arte, é transcendente, penso que quase ninguém alcança. Estou contente por chegar a este nível, foi graças a muito trabalho, senão não passamos da mediocridade. Tudo o que tenho vindo a realizar motiva-me para ir ainda o mais longe possível. Porém quero continuar a participar noutros concursos e sobretudo fazer mais concertos".

João Ferreira confessa raramente "sair da minha toca a não ser para ir comer ou ir à casa de banho", diz a sorrir: "Não conheço nem frequento a comunidade portuguesa de França, mas espero que brevemente terei cá um público português". Nos finais de Março e nos princípios de Abril, o jovem pianista estará em concerto em Ourém e em Lisboa e aguarda rapidamente o preenchimento da sua agenda francesa. "Se um dia chegar ao alcance do russo Sokolov, ou da portuguesa Maria João Pires, serei muito feliz".

■ Clara Teixeira

Raúl Peixoto da Costa tem apenas 16 anos

Jovem pianista português ganhou prémio em Paris

O jovem pianista português Raúl Peixoto da Costa venceu na quarta-feira da semana passada, no dia em que fez 16 anos, o primeiro prémio no Concurso Internacional de Piano 'Alexander Scriabin', realizado no Conservatório russo de Paris.

Entre candidatos de todo o mundo, Raúl Peixoto da Costa, natural da Póvoa de Varzim, foi o único dos premiados que não é russo, tendo interpretado peças dos compositores Johann Sebastian Bach, Frédéric Choupin, Beethoven e Sergei Prokofiev.

O júri da competição foi presidido

por Mikhail Voskresensky, professor naquele Conservatório de Paris.

Filho do advogado, escritor, poeta e declamador Aurelino Costa, Raúl tem ganho vários prémios, não só em Portugal, mas também no estrangeiro e contabiliza várias participações em espaços como a Casa da Música, no Porto, e o CCB, em Lisboa, entre outras.

No ano passado, conquistou também o primeiro prémio no Concurso Internacional de Jovens Pianistas, que se realizou em San Sebastian, Espanha.

Em declarações à agência Lusa, o pai

de Raúl Peixoto Costa disse estar "muito satisfeito", tendo frisado que este é um prémio "que não é só para ele e para nós (pais) mas também para a Póvoa de Varzim e para todo o País".

Após ter actuado, Raúl Peixoto da Costa mandou-lhe uma mensagem a dizer que a sua prestação "tinha corrido bem".

"Depois, cerca das 19h00 ligou-me a dizer que tinha ganho e estava muito feliz, porque ele trabalha muito e esta distinção acaba por ser o reconhecimento de todo o seu trabalho e esforço", disse o pai à Lusa.

O jovem poveiro, que frequenta o 10º ano, estuda ainda na Escola de Música S. Pio X, em Vila do Conde, sob orientação do professor Álvaro Teixeira Lopes. Raúl Peixoto Costa, que também toca clarinete, descobriu aquilo que costuma denominar de "maravilhoso mundo da música" quando tinha apenas 7 anos, altura em que ouviu a mãe tocar. Começou aí a ensaiar as primeiras notas e nunca mais largou o piano. Ainda hoje, mantém um sonho de criança que é tocar, um dia, no Carnegie Hall, em Nova Iorque.

■ Maria Fernanda Pinto

Maria Filomena Canadas

organiza um evento cultural na Abbaye de Saint Arnoult



A pintora Maria Filomena Canadas organiza um acontecimento na Pentecostes, ou seja nos dias 29, 30, 31 de Maio e 1 de Junho, 'spécial Portugal' na L'Abbaye de Saint Arnoult (edifício do séc. XIII), e por isso faz apelo a outros artistas: pintores, escultores portugueses e também a um conferencista sobre a História e a Literatura. Além disso, haverá também teatro, fado, folclore, etc.

Maria Filomena Canadas, nasceu em 1963 em Prior Velho, Portugal, e vive

em França desde 1971.

Em 1981, fez um curso de fotografia (técnica, desenvolvimento e experiência de terreno); de 1987 à 1994, estudou pintura com Jacques e Nadine Boëri, em 1999 foi aluna de Raul Ferreira Rocha e em 2000, estudou desenho, pintura e mosaico nas Belas Artes de Paris V.

A descrição que dela fazem, é a seguinte: "o trabalho de Maria Filomena Canadas, traduz-se no relevo por colagem, montagem e pintura. Com materiais diversos recupera-

dos no campo, na rua, nas feiras de velharias, nas embalagens, numa escolha feita pela forma, textura e cor, ela realista os objectos, num encadeamento de ideias entre o simbólico e o que produz emoção. O passado e o presente estão lado a lado".

Fez um bom número de exposições desde 1999 e está neste momento patente até ao dia 11 de Março, no restaurante Sur un R de Flora, em Paris 20.

■ Maria Fernanda Pinto

Auvers-sur-Oise: Helena do Amaral, no "Caminho dos Impressionistas"



A pintora Helena Amaral expõe em França, do 4 ao 8 de Março, em Auvers-sur-Oise. Três obras desta artista estarão numa colectiva, na terra que abrigou a fina flor dos Impressionistas e que hoje, do ponto de vista Arte, é universalmente conhecida, dada a plêiade de grandes Mestres que aí habitaram e passaram.

Helena Amaral nasceu no Porto, onde cursou a Escola de Belas Artes. Começou a expor em 1965, tendo no seu activo uma colecção de exposições individuais, em Barcelona, Nova York, Paris, Madrid, etc, com atribuição de 4 Medalhas de Ouro e 1 de Prata pela 'Académie Internationale de Lutèce' (anos setenta), o que lhe imputou uma enorme carreira internacional.

Verdadeiro hino à vida, Helena Amaral utiliza as flores como modelo obrigatório. O seu percurso artístico, baseou-se sempre no tema querido dos clássicos, onde as flores eram modelo necessário, não flores tristes e doentias como as de Van Gogh, mas flores pujantes de vida e portanto de cor como as de Helena do Amaral, um verdadeiro prazer para os olhos e a alma. Contam com deleites os críticos de Arte "que houve uma adversidade sobre-humana, entre o destino de Helena no Porto e o de Van Gogh em Rotterdam (a pátria das flores natureza-morta), porque as duas cidades foram designadas para serem Capital Europeia da Cultura em 2001".

Foi Helena do Amaral que ganhou ao seu adversário sobrenatural a cidade do Porto com ela.

■ Maria Fernanda Pinto

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Precisa de um
site Internet ?
Portugal Vivo
tem a solução
Contacte-nos.
eMail : internet@portugalvivo.com
Tél. 06.84.77.42.56